JORNAL DO SINDICATO

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE DIADEMA

DIREÇÃO 2011/2014 ■ DEZEMBRO/2013

É tempo de valorizar as conquistas para fortalecer a capacidade de luta

Faz bem relembrar as conquistas e ter a certeza de que foram a unidade e o compromisso de luta da categoria que garantiram inúmeras conquistas para todos trabalhadores e trabalhadoras da Prefeitura de Diadema. Mas sabemos que ainda há muito a conquistar e que são grandes os desafios.

No novo cenário, que começou a ser desenhado esse ano, passamos a lidar com a prática do governo Lauro Michels: pouco diálogo e muito desrespeito à classe trabalhadora. Até o momento, as promessas de campanha estão sendo ignoradas. A maior parte da pauta de reivindicações apresentada pelos servidores/as em 2013 está travada e há uma enorme dificuldade em negociar. Além disso, a postura de várias chefias da prefeitura é contrária ao profissionalismo e democracia: há muita intransigência e autoritarismo.

No entanto, a responsabilidade de mudar esse quadro é também de cada um, valorizando a força do coletivo e unindo-se e lutando organizadamente através do seu sindicato, o Sindema. Não espere do governo e dos patrões que reconheçam o nosso valor, cabe a cada um vir para a luta para conjuntamente avançarmos.

Se foi dessa forma que conseguimos manter direitos ameaçados (vale transporte, biênio, quarta-parte, artigo 142 e outros), estancar perdas salariais e avançar em diversas reivindicações específicas de importantes segmentos do funcionalismo, sabemos qual o caminho que devemos trilhar: o da mobilização, da unidade e da luta.

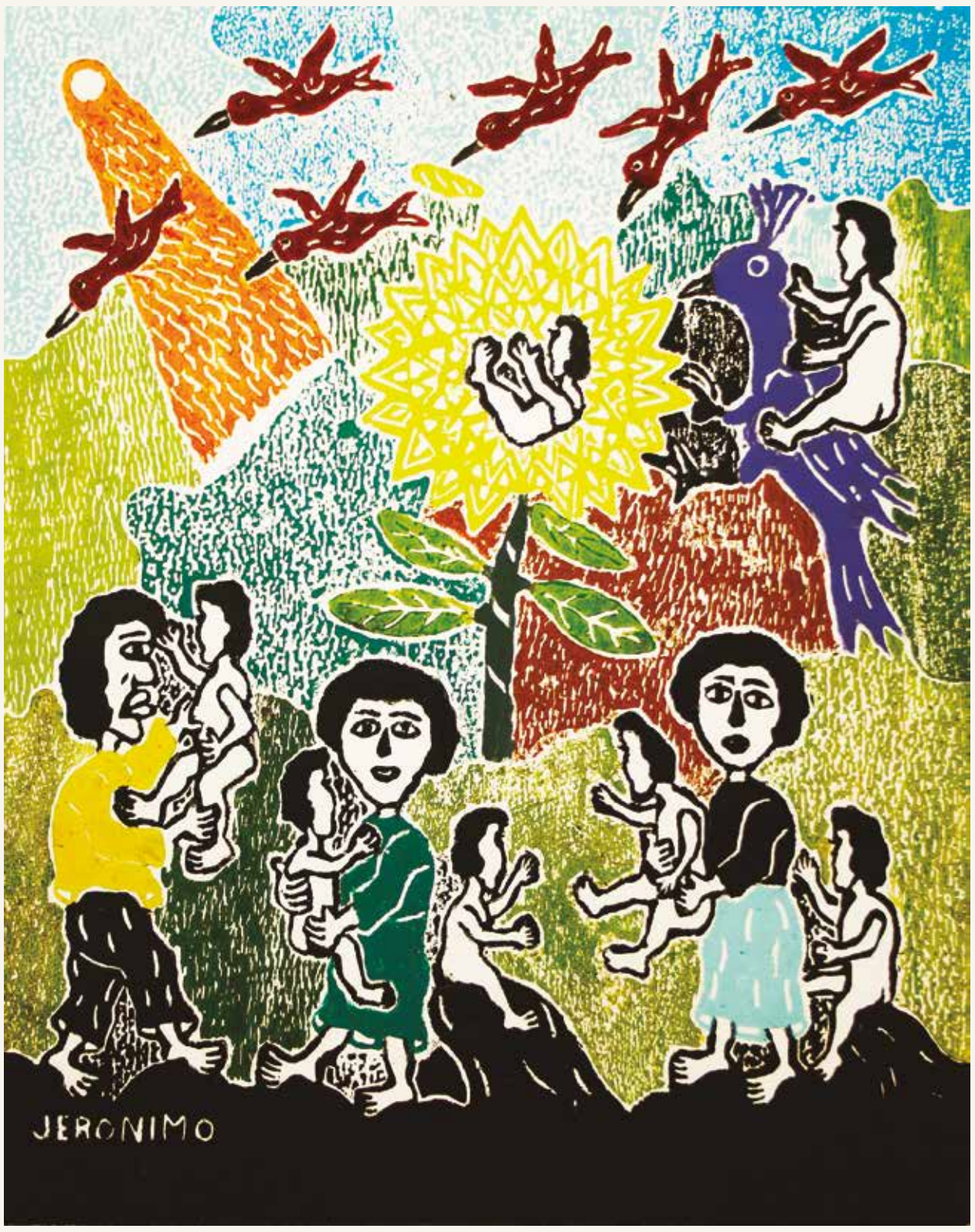
No dia-a-dia, devemos participar dos espaços coletivos de decisão, convencer os/as nossos/as colegas de que para manter direitos e avançar é preciso estar presente nas assembleias e outras atividades propostas pelo Sindicato e sair às ruas e se manifestar quando for preciso.

É somente a força dos trabalhadores e trabalhadoras unidos e em luta que promove mudanças e conquistas.

Quer mudar? Vem pra luta, vem para o Sindicato!

Quem ousa lutar, constrói o caminho da vitória!

Desejamos a todos os trabalhadores boas festas e bom descanso de fim de ano.



Os funcionários públicos

Moreira de Acopiara, cordelista de Diadema

São os funcionários públicos
Que, com força de vontade,
E com determinação,
Fazem com que esta cidade
Possa caminhar tranquila,
De encontro à prosperidade.

Daí a grande importância
Do funcionalismo estar
Sempre unido, confiante,
Com o propósito de lutar,
Pois é lutando que a gente
Tem mais chances de avançar.

Se muito foi feito, ainda há muito que fazer

Findamos 2013 com a certeza de que ainda há muito o que conquistar. Logo no início de 2014 teremos a Campanha Salarial e reivindicações como a do Vale Refeição decente e para todos, a valorização salarial e o plano de cargos, salários e carreiras devem ser prioridade na nossa pauta.

Desejamos a todos os/as trabalhadores/as boas festas e bom descanso de fim de ano. Nos encontramos no ano vindouro pois para continuar avançando é preciso manter nossa união, a nossa força e a nossa organização.

Quem luta conquista!

Quem trabalha na prefeitura há mais de dez anos sabe que os direitos hoje existentes foram conquistados com muita luta. A participação massiva dos/as trabalhadores/as foi necessária para conseguirmos manter conquistas, estancar perdas salariais de mais de 50%, acumuladas entre 1996 e 2004, e avançar em diversas reivindicações específicas de importantes segmentos do funcionalismo.

Além do reajuste salarial, que nos últimos oito anos tem sido conquistado em negociações ou depois de greves importantes, como em 2007 e 2011, há muitas outras questões importantes para a categoria que precisam ser garantidas. Condições de trabalho, respeito profissional e reivindicações históricas, como o Plano de Cargos, Salários e Carreiras e a redução da jornada de trabalho são pautas que não avançaram nesse ano. O atual Governo achou que estava fazendo muito em repor a inflação e engavetou os outros pontos da Pauta. E ainda tenta passar a falsa ideia de que fez a melhor proposta dos últimos anos.

Para continuar progredindo, é necessário fazer um balanço das conquistas dos últimos anos e realizar uma forte campanha salarial em 2014.

Banco de Horas

Lutamos pelo fim do sistema de Banco de Horas. Já em 2007, sem acordo com a Prefeitura, o Sindicato ingressou com uma representação junto ao Ministério Público do Trabalho que, em 2008 determinou que o sistema fosse extinto, que a PMD quitasse todo o crédito e estabelecesse novo acordo, que foi assinado por 2781 servidores/as. Em janeiro de 2010, a PMD iniciou o pagamento para quem tinha mais de 200 horas acumuladas.

No entanto entre 2011 e 2012 mais de 56.000 horas foram novamente acumuladas. A negociação com o atual governo segue lenta e truncada. A Prefeitura se comprometeu a fazer uma proposta de pagamento das horas acumuladas até junho deste ano e até agora não apresentou proposta que contemplasse os/as trabalhadores/as.

Enquadramento em novas referências salariais para 30 cargos em 2008, o que resultou naquele ano em reajustes acima da inflação para cerca de 1850 trabalhadores de diferentes setores. Precisamos intensificar a luta pelo plano de cargos, salários e carreiras que, entre outras questões, deve fazer o enquadramento em novas referências salariais dos demais cargos que estão defasados. É preciso também extinguir a referência salarial 1, colocando todos os 98 atuais ocupantes do cargo de agente de serviços gerais na referência 2.

Correção da base de cálculo da hora extra dos/as funcionários/as e cálculo de suplementação de jornada dos/as professores/as que recebem a quarta parte. Em relação aos pagamentos anteriores a 2012, os sindicalizados foram orientados a fazer requerimento administrativo na Secretaria de Gestão de Pessoas, solicitando o pagamento dos valores retroativos. Como os valores retroativos não foram pagos, os sindicalizados devem entrar com ação judicial.

Pagamento de insalubridade: A administração deve retroativos de insalubridade para centenas de trabalhadores/as. Embora reconheça a dívida, não paga e se acumulam processos judiciais que levam anos para serem resolvidos. Esta situação prejudica principalmente os trabalhadores que recebem menores salários e que são os mais sujeitos a condições insalubres. Em 2007 conseguimos que parte dos retroativos fosse paga para cerca de 400 servidores de Obras e da Saúde. Em 2012 conseguimos que 202 agentes comunitários de saúde passassem a receber o adicional, mas o atual Governo continua fazendo vistas grossas para o pagamento dos atrasados.

Categoria manteve unidade e mobilização

Redução da jornada de trabalho de 40 para 30 horas sem redução de salário para todos os 26 cargos de nível universitário. Na área da saúde, a jornada de 40 horas caiu para 36 para todos os profissionais com ensino superior que trabalham em equipamentos que funcionam 24 horas, o que representou um ganho salarial de 20%. Já os servidores ocupantes dos cargos de Nível Universitário das UBSs que trabalham no Programa de Saúde da Família e permaneceram com a jornada de 40 horas, tiveram um ganho salarial de 33,33%. A diretoria do Sindicato está empenhada na luta pelas 30 Horas para o pessoal da enfermagem que se encontra em tramitação final no Congresso Nacional. Outra questão importante é a luta pela limitação em no máximo 10 plantões por mês para quem exerce a escala 12 x 36 horas.

Evolução funcional para uma das maiores categorias da prefeitura: em um processo que durou de 2008 a 2011, cerca de 600 Assistentes de Enfermagem I (Auxiliares de Enfermagem) passaram para Assistentes de Enfermagem II (Técnicos/as de Enfermagem). O ganho salarial foi de 28%. Defendemos que este processo deva se estender para agentes administrativos, atendentes de consultório dentário, motoristas e outros cargos, permitindo a possibilidade de ascensão profissional.

Ampliação da licença maternidade e paternidade

Desde 2008, as servidoras gestantes e àquelas que adotaram um bebê têm direito a seis meses de licença maternidade. Esses direito, que é obrigatório no funcionalismo público federal, ainda não foi conquistado por muitos funcionários públicos estaduais e municipais. Na iniciativa privada, a maioria ainda não conquistou o direito que depende de negociação coletiva. E em Diadema, também foi ampliada a licença paternidade, que era de 5 dias. Agora, os pais tem direito a 15 dias com esposa e bebê em casa.

Vale Transporte

Com a medida da prefeitura, em 2007, em tentar impor a redução do número de conduções e a mudança de itinerários, a grande maioria dos/as servidores/as foi prejudicada. Houve casos de servidores dormirem no local de trabalho por não ter o dinheiro para pagar o ônibus para voltar pra casa. Mesmo embaixo de chuva, montamos acampamento no Paço e saímos vitoriosos nos processos do vale transporte. Agora, nenhum governo municipal pode tentar reduzir este direito.

Na educação

O ano de 2013 está sendo difícil para professores e funcionários da Educação. O diálogo da Secretaria com a categoria tem sido superficial, sem debates, e há muita confusão nos encaminhamentos cotidianos.

Medidas ilegais, a exemplo de proposta de redução de férias, são tomadas num dia e retiradas no outro. Tentam passar por cima de direitos adquiridos com a "concordância" da rede. As consultas diretas aos professores podem e devem acontecer, mas jamais para justificar e legitimar ilegalidades e irregularidades. As ações do Sindicato e as manifestações das escolas tem barrado este processo.

Embora tenha sido pauta de reuniões com o Secretário, questões fundamentais, como o direito a um terço da jornada para atividades extraclasse, não estão sendo encaminhadas de forma adequada para que a implantação ocorra em 2014.

Há também uma série de adequações que precisam ser feitas no Estatuto, já apontadas pela Comissão, e que permanecem nas gavetas da Secretaria da Educação, sem resolutividade. É o caso da contagem de efetivo exercício e a pontuação de títulos de publicações e outros.

O ano que vem será de muitas lutas na Educação. Para que sejam vitoriosas, é preciso unidade, mobilização e grandes ações coletivas.

A trajetória ascendente de lutas e vitórias na Educação deve continuar, a exemplo dos últimos oito anos, quando conquistamos:

Aplicação da progressão no Magistério – Embora a legislação já previsse a progressão dos professores desde 1998, somente em 2006, depois de grande mobilização da categoria promovida pelo Sindicato é que o direito foi finalmente aplicado. Resta que os professores que aqui estavam na época recebam os retroativos. O Sindicato já tem várias ações para assegurar este direito.

Transformação de cargo: Foram 10 anos de luta para que em 2008 os 121 Educadores de Creche que tinham formação de professor tivessem seus cargos transformados para Professores de Desenvolvimento Integral. Conseguimos que a Administração arcasse com 70% do valor do curso superior para aqueles que quisessem se qualificar e solicitar o enquadramento no novo cargo.

Regularização da jornada das/os professores/as da educação infantil que estavam lotados em creches. Aumento das horas livres e o fim das reuniões obrigatórias aos sábados. Foram necessários oito meses de intensas negociações e mobilizações. Nossa luta também impediu que fosse aprovado na Câmara Municipal o projeto de lei que criaria novos cargos de professor de educação infantil e fundamental com salários menores que os recebidos pelos atuais professores da rede municipal.

Isonomia salarial para os/as professores/as com formação em Pedagogia, que, em agosto 2011, receberam seus salários com o ajuste salarial e os valores retroativos referentes ao mês de julho. Em 30 de setembro daquele ano, os/as professores/as em estágio probatório com os pré-requisitos também passaram para nova tabela salarial, na qual os salários foram reajustados em até 35,35%.

Garantia de pagamento de pontos facultativos trabalhados em 2009 por servidores/as operacionais da educação.

Garantia do recesso dos/as servidores/as operacionais e administrativos da Educação.

Estatuto do Magistério foi aprovado em 2012 com avanços: mesmo valor de hora/aula a todos/as os/as professores/as, de acordo com o grau de escolaridade; dois cargos, duas evoluções funcionais para dois cargos; validação dos cursos feitos através da PMD para fins de evolução funcional; criação da função de Professor Substituto; possibilidade de atuação no ensino fundamental e na educação infantil; afastamento especial remunerado para frequentar cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado; valorização da Tabela Salarial.

Promoções na Defesa Social: Com a realização do concurso interno previsto no plano da Guarda Civil Municipal, 79 dos quase 200 GCMs foram promovidos. No total, foram 135 promoções que geraram reajustes salariais entre 10,75% - para aqueles que foram promovidos apenas uma vez – e 87,13% - para aqueles que passaram ao topo, chegando a inspetor. Mas o Plano da Guarda está incompleto, falta a regulamentação da progressão funcional, que valoriza o investimento em formação profissional. O atual prefeito fez muitas promessas aos GCMs e não cumpriu nenhuma.

Curso de extensão universitária para GCMs – O Sindema, em parceria com os Sindicatos dos Servidores de Santo André e São Bernardo, com o Movimento dos Sem Terra e com a Universidade Metodista de São Paulo, ofereceu o curso "Segurança Pública Comunitária, Direitos Humanos e Cidadania" de extensão universitária para GCM's da região do ABC e interior de São Paulo. Treze Guardas de Diadema participaram do curso. Em 2014, o Sindema vai ampliar a oferta de cursos de especialização para a Defesa Social e Educação.

Ampliação de folgas: Os trabalhadores/as plantonistas que cumprem jornada de 12 x 36 horas da Secretaria da Saúde, da Defesa Social, além de fiscais de abastecimento, servidores/as do IML e do cemitério passaram a gozar de duas folgas mensais. A atual gestão da saúde tem buscado cercear as folgas abonadas e compensação de horas, restringindo e ameaçando esta conquista, como por exemplo, não permitindo utilização no período de natal e ano novo. Os serviços sempre foram assegurados com escalas de folga que atendessem o serviço e os trabalhadores/as mas agora, o autoritarismo vigente na Secretaria impede qualquer tipo de solução que beneficie a todos.

Vale Refeição: em 2012 os/as servidores/as de 52 cargos das referências 1 a 4 passaram a receber o vale refeição que corresponde a 6 reais/dia, ou seja 132 reais por 22 dias. Este ano, além do benefício não ter sido reajustado, a situação nos refeitórios piorou ainda mais. Exigimos vale refeição para todos e com valor compatível com o preço das refeições no comércio local.

Contra a precarização do trabalho: O Sindicato defende o fim das contratações pelo Programa Bolsa Trabalho (Frente de Trabalho) que, sob a caracterização de "Programa Assistencial", na verdade substitui mão de obra a custo baixo, precarizando direitos trabalhistas. Mas enquanto existirem bolsistas na PMD o Sindicato lutará para que estes/as companheiros/as tenham melhores condições de trabalho e direitos assegurados. Com muita luta, em 2011, conquistamos o direito de férias (descanso remunerado) após 12 meses de contratação em caso de renovação de contrato, a garantia de continuidade no programa até o termino do contrato nos casos de gravidez e acidente ocorrido no trabalho, além do pagamento de adicional de 25% do salário para bolsistas que realizam trabalho penoso. Cerca de 150 bolsistas foram beneficiados com esse adicional. A atual gestão se comprometeu a realizar estudos para contratação por meio de concurso público. Até agora nada foi encaminhado.

Sindema: Presente nas lutas da classe trabalhadora

Compreendemos que só com luta e solidariedade é que se avança. Os problemas por que passam os trabalhadores/as do setor público não acontecem somente em Diadema, mas em todo o país.

Por isso, em 2013, o Sindema também esteve presente nas mobilizações organizadas pela CUT contra o PL 4330, que permite terceirizar tudo, pelo transporte público e de qualidade, e pelos 10% do Orçamento da União para a Saúde e 10% do PIB para a educação, pela Reforma Agrária, entre outras reivindicações.

Estamos na luta pela regulamentação da Convenção 151 da OIT, que assegura aos trabalhadores do setor público o direito à negociação coletiva. Com isto, os governos federal, municipais e estaduais serão obrigados a estabelecer negociações com as entidades sindicais e cumprir os acordos.

Participamos do 5º Congresso Nacional da Confederação dos Trabalhadores do Serviço público Municipal, que definiu como prioridade as lutas pelo fim da Lei de Responsabilidade Fiscal e contra as terceirizações. Ajudamos a construir as diretrizes para a Conferência Nacional da Educação nas etapas municipal, intermunicipal e estadual em preparação à CONAE 2014. Também nos solidarizamos com o Encontro Internacional da Marcha Mundial das Mulheres, entre outras atividades.

Marcamos presença em Brasília no movimento Pró-regulamentação das Guardas Municipais, bem como na organização do ciclo de debates estadual sobre a regulamentação. Estivemos em todas as mobilizações pela aprovação das 30 horas para a Enfermagem.

Através da CUT, lutamos pela regulamentação da lei 12740, que estabelece 30% de adicional do risco de vida para os vigilantes, passo fundamental para que esta conquista seja estendida aos GCPs estatutários de Diadema.

E para o fortalecimento da política sindical do setor público apoiamos as campanhas comprometidas/os com a categoria nas eleições para a direção de diversos sindicatos no Estado de São Paulo.

Com tudo isto, contribuímos para fortalecer a unidade, o fortalecimento e as lutas dos servidores públicos e do conjunto da classe trabalhadora.

Celebramos em 2013...

Mais fotos e informações sobre essas e outras atividades do Sindicato estão em www.sindema.org.br

Fogueira, pipoca, quentão para aquecer o encontro com os/as amigos/as, além dos violeiros, forró e quadrilha. A Festa Junina do Sindema foi um arraiá animado!

A III Corrida e Caminhada do Sindema reuniu mais de 300 atletas, além de amigos e familiares que prestigiaram o evento, que ocorreu em 20 de outubro.

Gente animada, boa música, bem organizada! Só houve elogios para a 8ª Festa dos Funcionários Públicos de Diadema, que aconteceu em 25 de outubro, no Clube Okinawa.

Sindema presenteia associados com obra de Mestre Jerônimo

A obra "Giramundo", do xilogravurista Jerônimo Soares, ilustra o calendário 2014 do Sindema. Em Giramundo, vemos o 'sol estilizado', uma das marcas pessoais no trabalho do paraibano radicado em Diadema. Mestre Jerônimo, que possui obras espalhadas pela Europa, Ásia e Américas, passou a colorir suas xilogravuras em 2011. Mas a arte de gravar em madeira ele conhece desde os 12 anos; aprendeu com o pai, o cordelista José Soares. E, para continuar como tradição na família, Mestre Jerônimo encarregou-se de transmitir a xilogravura para o filho, Nino, e para o neto, Wesley.

Autodidata, foi o próprio artista quem desenvolveu as técnicas de fabricação de matrizes que reproduzem as xilogravuras: desde as agulhas que usa para talhar as imagens na madeira até as técnicas de colorização e prensa manual.

"De Diadema para o mundo, suas gravuras ganharam fama
O segredo dele? Basta fazer o que ama
Até Jorge Amado dizia que naquela arte ele era o melhor
Ele passa os dias talhando a madeira, até no detalhe menor
Nas gravuras ele conta a história do seu povo
Lá ele busca inspiração, busca o novo
O querido Nordeste está sempre presente
Recorda as lembranças que nunca saíram da mente"

(trecho de "O Paraibano Mestre Jerônimo, da escritora Maria Belmoral)

EXPEDIENTE **JORNAL DO SINDICATO** é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

Direção do Sindicato: **Jandyra Uehara Alves (presidente)**, José Aparecido da Silva; Mara Neide Ferreira Linhares Hora; Domingos Tomáz de Souza; Antonio Carlos Gonzaga; Roseli Aparecida de Souza; Ana Maria da Silva Santos; Maria Aparecida de Moraes Ribeiro; Edilei Ruth Teixeira de Oliveira; Benedito de Oliveira Lima; Shedd Pegáz; Fonlana Cheung; Floripes de Aguiar Kikuti; Cristiane Alves Tibúrcio. **Conselho Fiscal:** Luis Roberto Bezerra de Paiva; Rosânea das Dores Mendes; Nadia Helena Guardini; Neide Soares Fonseca; João Batista Andrade; Kelli Cristina Cursino. **Representantes junto à Federação:** Renilva Mota Ferreira; Epaminondas R. de Oliveira Filho; Jacqueline de Souza Simões; Francisco Pereira Alencar.

Jornalista responsável: : Daniela Stefano (MTb 27926) Diagramação: Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

Sede: Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 — Tel.: 4053-2930

Site: www.sindema.org.br Email: sindema@terra.com.br facebook.com/sindema.org

Atendimentos

Convênio Médico

Os planos de saúde e convênios para atendimento dos funcionários da Prefeitura são feitos pelas operadoras de saúde Santamália e Intermédica. Atualmente cerca de 4300 servidores são beneficiários.

Até novembro no Departamento de Convênio Médico que funciona na sede do Sindema, 5745 atendimentos aos servidores foram realizados pela Santamália (entrega de carteirinhas, adesão, exclusão, marcação de consultas, informações, entre outros). Cerca de 1042 atendimentos foram realizados pela Intermédica entre novas adesões, exclusões e informações.

Jurídico

Os/as trabalhadores/as sindicalizados/as contam com um atendimento qualificado e especializado em serviço público. De acordo com a natureza do problema as questões jurídicas são encaminhadas ao escritório Aparecido Inácio e Pereira Advogados ou ao Dr. Francivaldo Rodrigues. Neste ano, o Departamento Jurídico do Sindicato realizou 326 atendimentos individuais de orientação aos associados e ingressou com nove novos processos.

AGENDA

11 DE DEZEMBRO ÀS 17H30
Assembleia de aprovação do plano financeiro 2014 do Sindema na Sede do Sindicato

DE 23 DE DEZEMBRO A 1º DE JANEIRO
Recesso do Sindema

Sindicalize-se!

Trabalhador/a unido/a, luta e conquista através do Sindicato! Acesse o site do Sindema (**www.sindema.org.br**) ou entre em contato conosco pelo telefone 4053-2930